LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano B / Tempo Comum / Verde

Ano 47 - Nº 2826 - 24/01/2027

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Domingo da Palavra de Deus



RITOS INICIAIS



A. *Caros irmãos, neste Domingo da Palavra de Deus, em que toda a Igreja peregrina neste mundo se abre com docilidade para a Palavra de Deus, somos convidados a refletir sobre o chamado que o Senhor nos faz. Bendigamos a Deus por seu amor, manifestado na pessoa de Jesus de Nazaré: ele poderia ter salvado o mundo vivendo sozinho sua missão, mas quis precisar de mim, de você, de cada um de nós. Com alegria, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Casimiro Vidal Nogueira)

Abre, Senhor nossos lábios / pra que nossa boca te cante / eternamente os teus louvores, / em tons e acordes vibrantes.

1. Tu és Senhor o Caminho, / que os nossos passos conduz. / Queremos que a tua Palavra / nas trevas pra nós seja luz.
2. Tu és Senhor a Verdade / em quem professamos a crença. / Queremos que a tua Palavra / do teu grande amor nos convença.
3. Tu és Senhor plena Vida, / a qual nós devemos viver. / Queremos que a tua Palavra / em nós possa permanecer.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(pausa)*.

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a seus amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

Glória a Deus, lá nos céus, e paz aos seus. Amém!

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: *(pausa)* Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *À medida que, como Jonas, não fugimos do chamado de Deus, mas nos abrimos a ele, nosso trabalho evangelizador gera resultados. O Senhor anuncia o Reino e nos convida a deixar as redes e a segui-lo. Com confiança, escutemos.*

6. PRIMEIRA LEITURA *(Jn 3,1-5.10)*

Leitura da Profecia de Jonas.

A palavra do Senhor foi dirigida a Jonas, pela segunda vez: "Levanta-te e põe-te a caminho da grande cidade de Nínive e anuncia-lhe a mensagem que eu te vou confiar". Jonas pôs-se a caminho de Nínive, conforme a ordem do Senhor. Ora, Nínive era uma cidade muito grande; eram necessários três dias para ser atravessada. Jonas entrou na cidade, percorrendo o caminho de um dia; pregava ao povo, dizendo: "Ainda quarenta dias, e Nínive será destruída". Os ninivitas acreditaram em Deus; aceitaram fazer jejum e vestiram sacos, desde o superior ao inferior. Vendo Deus as suas obras de conversão e que os ninivitas se afastavam do mau caminho, compadeceu-se e suspendeu o mal que tinha ameaçado fazer-lhes e não o fez.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 24 (25)]*

Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos; vossa verdade me oriente e me conduza!

- Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos / e fazei-me conhecer a vossa estrada! / Vossa verdade me oriente e me conduza, / porque sois o Deus da minha salvação.
- Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura / e a vossa compaixão, que são eternas! / De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia / e sois bondade sem limites, ó Senhor!
- O Senhor é piedade e retidão / e reconduz ao bom caminho os pecadores. / Ele dirige os humildes na justiça / e aos pobres ele ensina o seu caminho.

8. SEGUNDA LEITURA *(1Cor 7,29-31)*

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Eu digo, irmãos: o tempo está abreviado. Então que, doravante, os que têm mulher vivam como se não tivessem mulher; e os que choram, como se não chorassem; e os que estão alegres, como se não estivessem alegres; e os que fazem compras, como se não possuíssem coisa alguma; e os que usam do mundo, como se não estivessem gozando. Pois a figura deste mundo passa.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

O Reino está perto! / Eis o que diz o Senhor. / :Convertei-vos, é preciso! / Crede todos no Evangelho!: (bis)

10. EVANGELHO *(Mc 1,14-20)*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: "O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Convertei-vos e crede no Evangelho!" E, passando à beira do mar da Galileia, Jesus viu Simão e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, pois eram pescadores. Jesus lhes disse: "Segui-me e eu farei de vós pescadores de homens". E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram a Jesus. Caminhando mais um pouco, viu também Tiago e João, filhos de Zebedeu. Estavam na barca, consertando as redes e logo os chamou. Eles deixaram seu pai Zebedeu na barca, com os empregados, e partiram, seguindo Jesus.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, para que a nossa resposta ao Evangelho de Jesus seja digna de tão grande convite, dirijamos ao Pai a nossa oração, dizendo com alegria:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio!

L. Pelo papa Leão, por nosso bispo Dom Pedro, pelos presbíteros e diáconos de nossa Diocese, para que, seguindo o caminho de fé, irradiem confiança, alegria e disponibilidade, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio!

L. Pelos jovens de nossas comunidades que sentem o chamado de Jesus, para que escutem sua voz e o sigam, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio!

L. Pelos que se entregam ao serviço dos mais pobres, para que o Senhor lhes dê o seu Espírito e a perseverança nas dificuldades, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio!

L. Por nós que participamos desta celebração, para que tenhamos o desejo de abandonar as redes e sermos Igreja acolhedora e missionária, rezemos ao Senhor:

T. Senhor, vinde em nosso auxílio!

S. Senhor, que, por Jesus, dissestes que o tempo se cumpriu e está próximo o vosso Reino, dai-nos um coração que saiba responder às surpresas do Evangelho. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Ofereçamos, junto com o sacerdote, o pão e o vinho, que se tornarão o alimento que nos deixa fortes para sempre pescarmos gente. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: José Acácio Santana)

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão, / hoje são teu corpo, ceia e comunhão; / muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação, / para mudá-la em fruto e missão. (2x)

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho, / hoje são teu sangue, força no caminho; / muitos cachos de uva se tornaram vinho.
3. Muitas são as vidas, feitas vocação, / hoje oferecidas em consagração; / muitas são as vidas, feitas vocação.

Opcional:

(L e M: Casimiro Vidal Nogueira)

Com o pão e com o vinho, nossa oferta apresentamos; / nossa vida e missão, em tua Palavra renovamos!

1. Ofertamos os nossos ouvidos e abrimos o nosso coração, / pra acolhermos a tua Palavra e sentirmos a transformação!
2. Ofertamos as nossas famílias, onde tua Palavra é luz. / Juventude, infância, velhice, todo aquele que abraça a Cruz.
3. Ofertamos as lutas do povo, seus anseios, amor, doação. / Que a tua Palavra Senhor, firme sempre a nossa união!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas, para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS *(II)*

Deus conduz sua Igreja no caminho da salvação

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando *(dizendo)* sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança em comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:
T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.
T. Amém.
S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.
T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

A. *Aproximai-vos do Senhor e sereis iluminados, e vosso rosto não se cubra de vergonha.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Pe. José Freitas Campos)

1. Bem-vindos à mesa do Pai, / onde o Filho se faz fraternal refeição. / É Cristo a forte comida, / o pão que dá vida com amor-comunhão.

Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor. / A Eucaristia nos faz Igreja, comunidade de amor. (2x)

2. Partimos o único pão, no altar refeição, ó Mistério de amor. / Nós somos sinais de unidade / na fé, na verdade, convosco ó Senhor.
3. No longo caminho que temos, / o pão que comemos nos sustentará. / É Cristo o pão repartido, / que o povo sofrido vem alimentar.
4. Há gente morrendo de fome, / sofrendo e sem nome, sem terra e sem lar. / Não é a vontade de Deus, / pois Jesus, Filho seu, quis por nós se doar.
5. Queremos servir à Igreja, / na plena certeza de nossa missão. / Vivendo na Eucaristia, / o pão da alegria e da libertação.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de participar da vossa vida, nos gloriemos sempre dos vossos dons. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *No evangelho de hoje vimos que o tempo se cumpriu. Isso significa que o início do ministério de Jesus inicia o tempo da salvação. Mas a salvação não acontece automaticamente. Ela acontece depois de darmos, na liberdade, nosso sim e nosso amor a Jesus. Mudemos de mentalidade e de vida: não fujamos do chamado de Deus, mas sintamo-nos todos impelidos a evangelizar. Preparemo-nos para a bênção final.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Deus vos abençoe e vos guarde.
T. Amém.
S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.
T. Amém.
S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.
T. Amém.
S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.
S. Ide em paz, e anunciai o Evangelho o Senhor.
T. Graças a Deus.

20. CANTO FINAL

[L e M: Francisco José da Silva]

1. Senhor, eu quero te agradecer /por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar. (bis)

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 22,3-16; Sl 116(117); Mc 16,15-18.
3ª feira: Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9.
4ª feira: Hb 10,11-18; Sl 109(110); Mc 4,1-20.
5ª feira: Hb 10,19-25; Sl 23(24); Mc 4,21-25.
6ª feira: Hb 10,32-39; Sl 36(37); Mc 4,26-34.
Sábado: Hb 11,1-2.8-19; Lc 1; Mc 4,35-41.
4º DTC: Dt 18,15-20; Sl 94(95); 1Cor 7,32-35; Mc 1,21-28.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 59 mil / **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br
www.diocesesa.org.br /DioceseDeSantoAndre diocesedesantoandre